



# Recomendações Básicas \_\_\_\_\_ 11

ABRIL/89

**Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Belém**

## MALVA

Jefferson Felipe da Silva<sup>1</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A malva (*Urena lobata* L.), é uma planta anual, produtora de fibras, que são extraídas de suas hastes, após os processos de maceração biológica "afogamento", e/ou desfibramento mecânico.

O cultivo é feito nas terras firmes dos Estados do Pará (municípios de Capitão Poço, Irituia, Bragança e Santarém) e do Maranhão, com rendimento médio de 1058 kg/ha.

Apesar da malva ser uma cultura típica de terrenos secos, atualmente o cultivo se expandiu às várzeas altas do Estado do Amazonas com excelente rendimento, em torno de 1500 a 2000 kg/ha.

A área média cultivada é de 2 a 4 hectares, e a mão-de-obra utilizada é a familiar.

Como qualquer outra cultura, a malva apresenta relevante papel sócio-econômico na região, por gerar emprego, bem como por contribuir na receita líquida dos Estados onde é cultivada.

### 2. CLIMA E SOLO

#### 2.1 Clima

O clima ideal é o quente úmido, a temperatura do ar variando de 22 a 32°C, a umidade relativa do ar em torno de 90% e a precipitação pluviométrica variando de 2000 a 2500 mm por ano.

#### 2.2 Solo

Para plantio em terra firme os solos recomendados são os do tipo Latossolo Amarelo textura média, enquanto que nas várzeas altas, o Glei Pouco Húmido.

### 3. PREPARO DA ÁREA

- . Broca - durante o mês de agosto
- . Derruba - durante o mês de setembro
- . Queima - 20 a 30 dias após a derruba
- . Colvara - Para melhorar a limpeza da área.

Eng<sup>o</sup> Agro<sup>o</sup> Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Belém, Cxa. Postal 130 - CEP 66240, Belém-Pará

#### EXPEDIENTE

GRUPO DE ARTICULAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO. Edição: Comitê de Publicações da UEPAE de Belém. Coordenação: Ruth Rendeiro e Rubenise Gato. Arte, Composição e Impressão: Cia. Gráfica e Editora Arajá. Exemplares podem ser solicitados à UEPAE de Belém - Caixa Postal 130, CEP 66240 - Belém, PA - Fone (091) 226-6622.

## 4. SEMENTE

As sementes deverão ser de boa qualidade, sem mistura varietal, sem impurezas, com poder germinativo igual ou superior a 80% e adquiridas no Serviço de Produção de Sementes Básicas (EMBRAPA-SPSB) ou no Instituto de Fomento à Produção de Fibras Vegetais da Amazônia (IFIBRAM), que mantém a produção de sementes fiscalizadas de malva na região.

O produtor também pode usar o critério de seleção em seu próprio malval, selecionando as melhores plantas, eliminando aquelas mal desenvolvidas e atacadas de doenças e pragas. Por ocasião da colheita, deve guardar um pouco de semente para utilizar no ano seguinte.

Em um quilograma de sementes existe 74.626 sementes, sendo utilizados 20,15 kg/ha para produção de fibra e para sementes 1,10 e 3,22 kg/ha, respectivamente, isto em função do espaçamento adotado. O semeio é feito diretamente no campo, colocando-se cinco a sete sementes por cova.

## 5. SEMEADURA

Diretamente no campo. Nessa ocasião deverá ser dado um aquecimento nas sementes (esquentá-las em uma lata, cerca de um minuto), com a finalidade de quebrar a dormência, acelerar a germinação e também uniformizar o plantio.

Nessa operação deve ser utilizada a plantadeira manual "tico-tico".

### 5.1 Cultivares

BR-01 e BR-02, que foram obtidas em 1979 pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (EMBRAPA-CPATU), com rendimento médio de fibra seca em torno de 1300 kg/ha.

### 5.2 Época de Semeadura

No início da estação chuvosa (segunda quinzena do mês de dezembro), podendo se estender um pouco mais, caso as chuvas retardem.

### 5.3 Espaçamento

- Para produção de fibras – 0,20 m x 0,20 m.
- Para produção de sementes – 1,50 m x 0,50m ou 0,50 x 0,50 m

### 5.4 Número de plantas/hectare

- Para produção de fibras: 500.000 plantas.
- Para produção de sementes: 26.666 e 80.000 plantas, respectivamente, dependendo dos espaçamentos utilizados.

## 6. TRATOS CULTURAIS

### 6.1 Capinas

Normalmente são feitas duas ou três capinas. Se necessário poderá ser efetuada uma outra.

### 6.2 Desbaste

Deve ser feito 30 dias após a semeadura, deixando-se duas plantas/cova. Esta prática cultural deverá coincidir com a primeira capina, utilizando-se um facão ou canivete para cortar as plantas em excesso.

### 6.3 Capação

São feitas duas capações. A primeira aos 45 dias após a germinação e a segunda 15 dias após a primeira para provocar o esgalhamento da planta e, conseqüentemente, se obter maior quantidade de sementes.

Esta prática cultural é somente recomendada para produção de sementes. É feita cortando-se o broto terminal das plantas, utilizando-se um canivete, ou então um facão.

## 7. CONTROLE DE PRAGAS

Para combater o ataque de saúvas, deverão ser usadas iscas, cujo princípio ativo seja o dodecacloro, enquanto que para lagartas, inseticidas em que o princípio ativo seja o malathion, na dosagem de 100 ml/100 l d'água

## 8. CONTROLE DE DOENÇAS

Na malva ocorre o ataque de clorose infecciosa das malváceas (CIM), que se caracteriza pelo aparecimento de faixas amarelas entremeadas com a cor verde normal das folhas e também, o vermelhao (manchas vermelhas), dispersas no dorso da folha, estando muita das vezes associadas à primeira, porém sem causar danos severos para a cultura

Como problema mais sério, menciona-se o aparecimento da rachadura das hastes, causada pelo fungo do gênero **Phomopsis**.

A doença se caracteriza por rachaduras na parte mediana da haste, de onde escorre uma substância semelhante a goma, que se mantém presa à lesão. A doença progride, causando o secamento e a morte da planta.

Como a transmissão deste fungo se dá através de sementes, recomenda-se eliminar as plantas atacadas.

## 9. COLHEITA E BENEFICIAMENTO

### 9.1 Para produção de fibras

A colheita deve ser feita quando cerca de 80% das plantas estiverem na fase de floração.

A cultivar BR-01 flora mais cedo, aos seis meses de idade, enquanto que BR-02, aos sete meses.

Utiliza-se um facão, cortando-se as plantas a uma altura de 20 cm do solo, deixando-se espalhadas na área durante seis dias, para que as folhas sequem e caiam.

Em seguida, enfeixa-se (cerca de 20 a 30 hastes por feixe), e leva-se para "afogar" durante 15 a 20 dias, em água semi-corrente, tendo-se o cuidado de utilizar toras de madeira, a fim de que os feixes fiquem submersos.

Deve-se evitar o "afogamento" em água totalmente parada, pois a mesma torna a fibra escura, depreciando a qualidade do produto.

Após, desfibra-se, lava-se em água corrente e estende-se em varais para a secagem. Terminada essa operação, são formados os fardos (manojos), devendo cada um pesar 50 kg.

### 9.2 Para produção de sementes

A época de colheita de sementes da cultivar BR-01, ocorre aos sete meses após a semeadura, enquanto que BR-02 aos oito meses.

Para realizar essa operação, cortam-se as plantas quando estiverem com os frutos completamente secos, espalhando-as na área por cerca de seis dias, para que as folhas murchem e caiam.

Em seguida, formam-se pequenos feixes, colocando-se sobre um encerado com as dimensões de 4 m x 5 m, para proceder a batida, que é feita utilizando-se um pedaço de madeira.

O beneficiamento é feito utilizando-se um pilão, e as sementes obtidas são ventiladas em peneiras, secas ao sol para que atinjam a umidade máxima entre 7,5 a 8,5% e acondicioná-las em latas bem fechadas, que nessas condições mantêm o poder germinativo acima de 75%, até nove meses após o armazenamento.

Para comercialização poderão ser utilizados sacos de anagem de 50 kg.

## 10. RENDIMENTO

De acordo com resultados experimentais, obtêm-se:

- Malva/fibra: 1000 kg/ha (terra firme) e 1500 a 2000 kg/ha (várzeas).
- Malva/semente: 902 a 840 kg/ha, respectivamente.

## 11. COMERCIALIZAÇÃO

Malva/fibra: deverá ser feita diretamente com as indústrias ou através dos postos de compra da Comissão de Financiamento da Produção (CFP).

Malva/semente: com o Instituto de Fomento à Produção de Fibras Vegetais da Amazônia (IFIBRAM).

## 12. EMPREGO DA FIBRA

A fibra de malva é utilizada juntamente com a de juta (**Corchorus capsularis** L.), no preparo de sacos de anagem (sarrapilheira), "telas" (tecidos de anagem para confecção de sacos para acondicionamento de grãos e cereais). Atualmente a Argentina tem sido grande consumidor. Como subprodutos citam-se: cordas, tapetes e peças artesanais.

### 13. COEFICIENTES TÉCNICOS

DETERMINAÇÃO DOS COEFICIENTES TÉCNICOS PARA O PLANTIO DE 1 HECTARE DE MALVA/FIBRA

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
- PREPARO DA ÁREA		
• Broca	d/h	10-15
• Derruba	"	10
• Quelma	"	01
• Colvara	"	10-12
- PLANTIO	d/h	03
- TRATOS CULTURAIS		
• 1ª capina e desbaste	d/h	12
• 2ª capina	"	10
• Combate de pragas	"	01
• Combate de doenças	"	01
- COLHEITA	d/h	10-12
- BENEFICIAMENTO		
• Enfeixamento e transporte dos feixes	d/h	07
• Afogamento	"	08
• Desfibramento e lavagem	"	30
• Secagem	"	03
- ENFARDAMENTO	d/h	03
- INSUMOS		
• Sementes	kg	20,15
• Inseticida	l	01
• Isca granulada	kg	05
- CONSTRUÇÃO DE VARAIS	d/h	02

DETERMINAÇÃO DOS COEFICIENTES TÉCNICOS PARA O PLANTIO DE 1 HECTARE DE MALVA/SEMENTE

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
- PREPARO DA ÁREA		
• Broca	d/h	10-15
• Derruba	"	10
• Quelma	"	01
• Colvara	"	10-12
- PLANTIO	d/h	03
- TRATOS CULTURAIS		
• 1ª capina e desbaste	d/h	12
• 2ª capina	"	10
• Combate de pragas	"	01
• Combate de doenças	"	01
• Capação	"	02
- INSUMOS		
• Sementes	kg	1,10 e 3,22
• Inseticida	l	01
• Isca granulada	kg	05
- COLHEITA	d/h	10-12
- BATEDURA	d/h	08
- VENTILAÇÃO	d/h	08
- ENSACAMENTO	d/h	02
- OUTROS		
• Sacos de anlagem	saco	50

Fonte: Sistema de Produção para Malva, maio/1981, com alguma modificação

Fonte: observações feitas pelo autor, dezembro/1987.

"A Pesquisa Começa e Termina no Produtor"

EMBRAPA  
UEPAE BELEM